NUMERO 5:416—Quarta-feira, 25 de janeiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre da dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte . .	229$000
Antonio Maria Diniz de Sampaio, governador civil de Portalegre.	20$000
Jacintho Agapito Rebocho. .	10$000
Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo	6$000
Dr. Jayme de Magalhães Lima	5$000
João M. Amador (Pardilhó).	5$000
Antonio Luiz de Sousa. . . .	2$500
Firmino Huet.	2$500
Dr. João Feio Soares d'Azevedo.	2$500
Dr. Ricardo Souto (Algés). .	2$500
Padre Antonio dos Santos Pato (Arada)	2$500
José Nunes de Carvalho e Silva	2$500
Albano Duarte Pinheiro e Silva.	2$500
Antonio da Cunha Pereira. .	2$500
Adelino Gonçalves da Costa.	1$000
José Pereira Junior	1$000
José Manuel Rodrigues (Ilhavo)	1$000
Capitão José Marques (Ilhavo)	1$000
Florentino Vicente Ferreira .	1$000
Antonio Valente da Silva (Oliveirinha)	500
Manuel Valente da Silva (Oliveirinha).	500
José Casimiro da Silva. . . .	500
Leandro Marques da Silva (Valle Diogo)	500
Somma. . .	302$000

(Proseque).

AVEIRO

Campanha raivosa

Está-se movendo desabrida guerra contra o governo por elle não haver ainda denunciado o contracto dos tabacos.

Mas se a faculdade d'essa denuncia póde ser exercida até 1 de maio, e se o governo tem, portanto, ainda deante de si mais de 3 mezes para opportunamente a exercer, que pressa teem os campeões da Companhia dos phosphoros de que ella se exerça já?

Tal é a pergunta que naturalmente surge ao vêr a furia d'essa campanha verrinosa.

Queriam que o governo, obedecendo ás suas imposições, servisse cegamente os seus interesses, dando-lhes com a denuncia antecipada uma manifestação publica de adhesão e sympathia, que lhes outorgasse força e prestigio perante os potentados financeiros do extrangeiro.

Como, porem, o governo lhes não tem feito a vontade, e estão assim perdendo terreno nos conluios de banqueiros, desatam aos gritos contra tudo e contra todos, n'uma descompostura insoffrida.

Queriam ainda que o governo, recebendo a sua proposta para o emprestimo da conversão, lhes declarasse logo se sim ou não a acceitava, sem ouvir mais ninguem. Quem, com elles, tanto havia berrado contra o contracto feito á porta fechada pelo ministerio transacto, queria agora que os ministros actuaes fizessem ás escondidas com a Companhia dos phosphoros um contracto egual.

Já se vê, pois, a sem razão d'essa berraria calumniosa.

O governo, podemos todos estar cios d'isso, zelará acima de todo e de todos os legitimos interesses da nação.

Magalhães Lima em Aveiro

Publicamos hoje o seu retrato, e, mais de que tudo o que podiamos dizer dos seus meritos e talentos, diz o formoso discurso que pronunciou na sympathica festa do dia 16, e que é este:

A minha alma vibra de uma commoção sagrada. Domina-me n'esta hora, para mim solemnessima, um sibilio santo, um fremito de singular e estranho enthusiasmo, um enternecimento profundo e intenso, um inexplicavel alvoroço, um incomparavel e infinito prazer. Estou em Aveiro, e sinto-me como que resuscitar n'esta bella e risonha cidade de Aveiro, que, pela sua feição peculiar e caracteristica, se não confunde com qualquer outra do paiz e rivalisa soberanamente com algumas do estrangeiro; estou em Aveiro, a minha querida patria adoptiva, onde emballeis sonhos dourados da minha mocidade, as minhas primeiras e mais caras esperanças, as minhas melhores e mais doces illusões. Aqui deixei e vim encontrar uma parte do meu ser, no tumulo sempre amado de meus paes, na tradição de honradez e de civismo por elles legada e tão nobremente e tão galhardamente coutinuada por um irmão carinhoso que mais do que o prototypo de uma familia é o prototypo de uma raça. Se, por uma lado, me anceia pois, uma saudade pungente, de «acerbo espinho», como diria Garrett, ao recordar-me dos meus mortos nunca esquecidos e que vinem pairar no meu coração, cheios de luz e de calôr; Mendes Leite: Bento e Bernardo de Magalhães; Crispiniano da Fonseca; Manuel Gonçalves de Freireiro; Agostinho Pinheiro; Francisco de Rezende; Julio Pereira de Carvalho e Costa; Manuel de Mello; Edmundo Machado e tantos outros que, neste momento, passam pelos meus olhos alarmados, n'um vertiginoso turbilhão, como um delicioso kaleidoscopio; por outro lado, sinto-me moralmente fortificado e amparado pela presença de amigos irmãos d'armas e de velhos companheiros e amigos, uma legião com quem vivi sempre identificado pela mesma affeição purissima, d'essas que não morrem nunca, porque veem da infancia e porque foram colhidas no berço, e vinculadas pelo mesmo espirito—o espirito de José Estevam, cujo monumento se ergue, imponente e magestoso, a dois passos d'esta casa, semelhante a um pharol luminosissimo, como que a indicar aos fracos, aos timidos, aos hesitantes, aos descrentes, o caminho a seguir para a defeza da liberdade contra a oppressão, da egualdade contra o privilegio e da moral contra a corrupção.

Elle foi um percursor. Combateu por egual a escravidão dos espiritos e a escravidão das consciencias. O seu nome ficou como um symbolo—o symbolo da regeneração nacional, isto é o paiz livre na posse do seu destino. E é essa formula que hade congregar completamente no futuro todos os portuguezes n'um mesmo pensamento de salvação publica.

Trinta annos, trinta longos annos ai de mim! vão quasi decorridos depois que sahi de Aveiro. Para a vida do coração, porém, não ha interrupções nem soluções de continuidade; o meu pulsa e vibra ainda hoje, com o mesmo vigor, a mesma ardencia e a mesma intensidade de outr'ora, E porque, meus senhores? Porque, ha uma cousa que não se esquece nunca: são os nossos primeiros amigos, as nossas primeiras relações, os nossos primeiros amores, que ficam constituindo como que a nossa familia espiritual, o ambiente suavissimo que nos envolve para todo o sempre, a atmosphera moral que nos estimula aos maiores commettimentos e ás aspirações mais generosas.

Como é bello, meus senhores, como é bello e commovente, no fim de trinta annos, n'uma epoca em que tantos renegam, vir encontrar os seus antigos camaradas, sempre fieis, no seu posto de honra e os seus descendentes a imitar-lhes o exemplo luminosissimo, com o mesmo anceio de luz, isto é de bondade e de justiça!

Permittam-me que invoque um episodio remoto da minha vida Eu mantive, n'outro tempo, relações affectuosissimas com Emilio Castelar, o grande Castelar tão grande como Demosthenes e Cicero, o maior orador contemporaneo e o que mais engrandeceu as qualidades da sua raça, a civilisação latina, com as scintillação da sua palavra rutilante e assombrosa. Um incidente politico levou-me a combatel-o vehementemente n'uma folha madrilena «El Liberal». A nossa amizade arefecera. Mas, passado algum tempo, a princeza Ratazzi era portadora de uma carta em que elle me dizia que não valia a pena, por uma mera questão politica, interrompermos a nossa affeição que era um dom tão preciso que nem os mais intelligentes o comprehendiam

Pasteur disse: «Creio na scieneia e na paz, creio que hão de triumphar da ignorancia e da guerra, e, por isso, tambem creio que o futuro ha de pertencer aos bemfeitores da humanidade».

Com Pasteur e Castellar, eu creio na bondade e na justiça, creio que hão de triumphar da maldade e da iniquidade, e, por isso, creio no futuro da humanidade.

Tal é o poder da bondade, no mundo, que Louise Michel, a valorosa e heroica mulher franceza, acaba de morrer, consagrada como uma santa Tive occasião de verificar pessoalmente n'uma dos snas ultimas conferencias, o fanatismo que havia, em França, pela celebre «Virgem vermelha» «a bonne Louise», como lhe chamavam.

Quando concluiu a sua prelecção, os espectadores, como que magnectisados, approximaram-se d'ella, com um fervor verdadeiramente religioso: uns beijavam-lhe a mão, outros disputavam uma tira do seu vestido, uma trança de cabello, ou qualquer coisa que lhe pertencesse. E toda esta idolatria porquê? Porque Louise Michel era essencialmente e fundamentalmente boa. A sua casa, em Paris, que eu frequentei mais parecia um asylo do que outra coisa. A sua piedade estendia-se até aos animaes, Uma noite recolhendo a casa, encontrou na rua um cão agonisante. Aconchegou-o ao seio, tratou-o com o disivelo que uma mulher da sua estatura sabe prodigalisar, o fez d'elle seu um melhor amigo. N'um outro dia, arrancou das mãos do rapazio endiabrado um pobre gato que decerto teria sido victima da crueldade infantil se, perventura, ella lhe não tivesse acudido e o não tivesse recolhido a casa.

Rochefort affirmou-me uma vez que quando ambos haviam sido deportados para a Nova, Caledonia, elle tivera occasião de presencear o modo enternecido como esta mulher extraordinaria tratava os condemnados a bordo Por isso o adorava e por isso a França a glorificára, como, n'outro tempo, havia glorificado Joanna d'Arc, com a differença, tedavia que esta á similhança da nossa Fillipa de Vilhena era uma guerreira, semeava o odio, ao passo que a quella era uma pacifica e evangelisava o amor e a paz entre os homens.

Tal é o poder da justiça que o juiz Magnaud, com quem tive a honra de collaborar, no congresso de Roma. o bom juiz, como lhe chamaram em França, transformam completameute as praxes do direito algumas das quaes são puramente medievaes, por uma interpreção das leis mais em harmonia com o sentimento e as tendencias da epoca. Para Magnaud, o juiz não é Torquemada, não é um dragão nem um carrasco: é um protector. Para Magnaud, o direito é a expressão da solidariedade humana, e as penas inflingidas aos réus, mais do que castigo devem ser ensinamento.

As suas sentenças, recebidas a principio, com reserva e até com hostilidade, teem sido reproduzidas em muitas revistas de legislação e são apontadas como um exemplo a seguir.

Cita, a proposito, a sua sentença, com respeito a Luiza Ménard e faz vêr, que o direito á vida é o primeiro de todos os direitos e que as leis actuaes mais protegem os poderosos do que os fracos e humildes, e que, por isso, se torna indispensavel uma acção de clemencia da parte dos juizes.

Mais do que os poderosos exercitos, a justiça e a bondade teem tido o condão de revolucionar o mundo, sem escudos nem espadas Que dizem os grandes generaes da antiguidade, ao lado de Pasteur, que encheu o seculo XIX, com a sua maravilhosa descobeta salvadora e de Esidore que está destinado a encher o seculo XX, com a applicação da electricidade ás industrias modernas? Só a paz é solida e duradoira e elles conquistaram, com os seus inventos mais do que todos os generaes com as suas metralhadoras, os seus explosivos, e a sua dynamite, para approximar os homens n'um pensamento de concordia e de harmonia universal.

Na minha mocidade idealisei as viagens, como o primeiro regalo e o maior prazer espiritual dado a um homem culto. E assim succedeu, quando estudante ainda, sentia toda a minha alma se me inundava de uma nostalgia infinda e de uma estranha commoção, ao ouvir o silvo da locomotiva, voando pelo espaço, como mensageira do progresso, ou ao assistir á partida de um vapor que, ao longe, cortava as aguas do oceano, em cachões espumante, com a intrepidez, o dono e a galhardia, de um verdadeiro conquistador dos nossos tempos.

E digo conquistadores do nosso tempo, porque só reconheço dois generos de conquistas, as que derivam da sciencia e as que derivam do trabalho.

A viagem, como todas as coisas da vida, tem a sua philosophia e as suas theorias mais ou menos complicadas. Fonte inexgotavel de boa e salutar experiencia; manancial perenne de fulgidos enthusiamos e de intensos arrebatamentos, por tudo quanto é novo, bello e original; origem fecunda de analyse, de observação e de experiencia, foi, effectivamente, em longas e dilatadas jornadas, pelos contrastes que feriam a minha retina e pelos confrontos e parallelos, que se estabeleciam no meu espirito, que encontrei a chave da vida, o segredo da existencia, isto é a noção do universo.

A viagem não é apenas uma variedade de sensações: é tambem, e principalmente, uma variedade de sentimentos.

Muitos ha que aquilatam do caracter moral de um povo pela sua natureza physica. Mais, porem, que a linha, a luz, a côr, a paysagem, os vastos horisontes, limpidos e transparentes, que esmaltam as cidades, imprimindo-lhes o cunho de uma belleza paradisiaca; mais ainda, mais ainda do que as soberbas cathedraes e os grandiosos monomentos que se erguem silenciosos a desafiar o infinito, n'uma arrogancia passiva, e que são outras tantas paginas da historia, preoccupava o meu espirito, sedento de curiosidade e ávido de saber, o conhecimento e a approximação dos sabios, dos philosophos, dos poetas e dos artistas que são a expressão authentica de uma civilisação e os interpretes fidelissimos do sentimento publico.

Foi n'este culto luminoso e n'esta religião suavissima de ideal de bondade que modelei o meu cerebro e formei o meu coração. Assim como o astronomo, enamorado das suas estrellas queridas, passa noites successivas na contemplação do firmamento azul; assim como o devoto cahe humilde e prostrado ante os santos da sua devoção: assim como o poeta se inebria e enlevo pelas flores mimosas da sua inspiração; assim como o esculptor e o pintor vivem, n'uma immortalidade gloriosa, no marmore e na tela, sentidos e amados; assim como o botanico se dedica, com paternal carinho, á planta dos seus estudos e das suas investigações; assim como o chimico, o naturalista, o philantropo se consagram aos objectos especiaes da sua predilecção; assim eu tambem, semelhantemente ao «touriste», contemplando de longe a montanha que admira, disposto a fazer a sua ascenção á custa dos maiores obstaculos e sacrificios, via n'esses homens o ideal sonhado e a realisação da maior aspiração humana.

Todos esses sabios, philosophos, poetas e artistas povoavam a minha mente e enchiam a minha imaginação, como os heroes lendarios dos primeiros romances que lemos na nossa mocidade e que nunca mais se nos apagam da memoria.

Com que intimo recolhimento eu conservo ainda hoje, piedosamente gravada no seu espirito, a recordação da minha visita, feita, em Paris, a Pasteur e a Victor Hugo, acompanhado pelos seus dois maiores amigos—Augusto Vacquerie, o principe dos jornalistas parisienses—e Paulo Meurico, o brilhante poeta. Na sua casa encontrei ainda a penna com que escreu esse verdadeiro Evangelho social, intitulado «Os Miseraveis», e descendo ao seu modesto jardim, colhi uma modesta flôr solitaria, n'uma das folhas da qual tracei uma das suas mais bellas estrophes:

«Sonho a equidade, a verdade profunda, o amor que quer, a esperança que illumina, a lei que funda o povo instruido e não castigado. Sonho a doçura, a bondade, a piedade e o perdão immenso!»

Nem só de pão vive o homem, diz o vulgo e é verdade. Eu tenho vivido, principalmente, d'estas consolações moraes que erguem os meu espirito ás regiões serenas da verdade, e tanto mais que penso, como Paulo Bourget, o dedicado psychologo, que todo o esforço individual deve consistir em esculpir, no duro marmore da vida, a branca estatua da serenidade.

E é porisso que eu muito aprecio esta demonstração fraterna, tão tocante, de uma honestidade e de uma religiosidade incomparaveis, e é porisso ainda que a todos envolvo n'um abraço effusivo, enternecido, carinhosissimo, penhorado por esta expansão de familia amorosa e boa, ao mesmo tempo grandiosa e simples, que representa para o meu espirito uma resurreição e para a minha alma uma alleluia divina. Viver é fraternisar, disse o grande poeta Guerra Junqueiro.

✖ Por se haver partido um galeão de composição, saiu incompleta a lista dos convivas do almoço offerecido ao nosso illustre collega, sr. Magalhães Lima. Aos nomes já publicados acrescem os seguintes, que por omissão involuntaria, deixaram de dar-se no seu devido logar.

Dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Armando de Castro Regalla, Arnaldo Ribeiro, João Pinto de Miranda, José de Pinho, Eduardo de Pinho das Neves, Carlos da Silva Mello Guimarães, Anthero d'Almeida, Gustavo Ferreira Pinto Basto, João Augusto Pinho Guedes Pinto, Manoel da Cruz Junior, José Antonio Marques, José Gonçalves Gamellas, Antonio Marques d'Ameida, Francisco d'Assis Marques Gomes, João Henriques Pereira Campos, e José Pereira Branco.

Prevenção

Os advogados d'esta comarca, abaixo asssignados, avisam os seus amigos e clientes de que, d'este mez em diante, não abrem os seus escriptorios aos domingos e dias santificados

Aveiro, 8 de janeiro de 1905.

Joaquim Simões Peixinho, Jayme Duarte Silva e Ildefonso Marques Mano.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães e Alfredo Franquera, Louzã

A'manhã, a sr.ª D. Felicia Julia de Andrade Craveiro, Empolinha.

Além, as sr.as D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego, Lisboa; D Maria da Luz Faria, e o sr. Caetano Ferreira, Coimbra.

✖ Tambem hontem fez annos a sr.ª D. Izabel Sampaio de Castro Corte-real, dedicada esposa do nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro, integerrimo juiz do «Tribunal do contencisso fiscal do norte» e mãe do nosso querido amigo e illustre camarada, sr dr. Augusto de Castro, que, afim de assistir á festa intima em honra d'aquella senhora, veio hontem para o Fontão.

As nossas felicitações a sua ex.ª e os nossos votos por que, por largos e felizes annos, commemore ainda este dia.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Matheus Ventura, Antonio Simões da Cunha, dr. Annibal Belleza, Marcos F. Pinto Basto, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, dr. Antonio Brandão, padre Joaquim da Cruz Pericão, Candido da Cunha e conselheiro Abbade d'Arrifana.

✖ Esteve hontem em Coimbra, de onde regressou á noite, o nosso presado collega e amigo, sr. Marques Gomes

✖ Estiveram hontem em Aveiro os nossos presados amigos e considerados membros da magistratura judicial, srs. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis Lima e Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

✖ O revd.º Arcebispo-primaz, que tencionava regressar á sua diocese na segunda-feira ultima, ainda se demora na sua casa de Paradella até ámanhã.

✖ Esteve hoje em Aveiro o nosso estimavel amigo e conceituado industrial, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que com seu irmão Julio vieram a Requeixo em visita a sua familia.

● PARTIDAS:

Com destino a S Thomé, sahiu d'aqui ha dias para Lisboa o nosso patricio, sr. Firmino Soares.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o illustre director das obras publicas do Porto, sr. conselheiro Araujo e Silva.

✖ Teem-se acentuado as melhoras da sr.ª D. Christina Cancella, gentil filha do sr. dr. José Paulo Cancella, digno procurador regio junto da relação de Lisboa.

✖ Esteve doente, mas está já restabelecido, o nosso collega do «Districto d'Aveiro», sr. Belarmino Maia.

● ALEGRIAS NO LAR:

Celebrou-se em Coimbra e na egreja de Santo Antonio dos Olivaes, o casamento da sr.ª D. Maria Manuella Machado, gentil filha do sr. conselheiro dr. Bernardino Machado, com o medico portuense, sr. dr. Angelo Vaz.

Padrinhos da noiva foram seu pae e a sr.ª D. Elvira Dantas Machado, e do noivo, seus paes, sr. Julio Vaz, illustre capitão de mar e guerra e a sr.ª D. Maria Vaz. Os nubentes sahiram mesmo na quinta-feira para o Porto.

Muitas felicidades.

✖ Em Esgueira realisou-se tambem, n'uma das ultimas madrugadas, o enlace matrimonial do nosso presado amigo, sr. Antonio Joaquim Cardote, habil pharmaceutico em Paredes-do-bairro, com a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cardote, uma prendada senhora da visinha freguezia.

Foram padrinhos os srs. Alfredo Nunes Freire e Antonio de Figueiredo Alho.

Os noivos, após a cerimonia, seguiram para a sua casa de Paredes, onde se encontram em feliz lua de mel, que muito desejamos se prolongue por largos annos.

Miudezas

Vae passar á administração d'uma sociedade a conhecida alquillaria do sr. Joaquim Martinho Girão, que pela sua edade e padecimentos não pode continuar a dirigil-a.

Foi sempre considerada a melhor da cidade, podendo mesmo equipararse ás mais bem montadas de Lisboa e Porto.

✖ Foi nomeado para dirigir a inspecção dos impostos do Porto o inspector nosso estimavel amigo e compatricio, sr. Jeronymo de Vasconcellos Dias, empregado de superior criterio e provado zelo pelos serviços publicos.

✖ Foram creadas estações postaes na Oliveirinha e Mealhada.

✖ Tem agora havido grande abundancia de hortaliças, chegando a vender-se a duzia de bons nabos por 15 rs. Apparecem tambem em grande quantidade os broculos, a couve-flôr, etc.

✖ A camara municipal e a direcção das obras publicas mandaram aparar as arvores dos passeios largos e dos logares que estão sob a sua vigilancia.

Ha ainda outras que precisam de ser substituidas, pois o tempo e as travessuras da rapaziada as destruiram completamente.

✖ Parece que o sr. ministro da fazenda vai fazer brevemente a classificação dos concelhos dos diversos districtos do paiz para o lançamento das contribuições.

✖ Na repartição do trabalho industrial deu já entrada a primeira parte da monographia da industria ceramica no districto de Aveiro.

✖ Nada menos de 12 candieiros da illuminação publica appareceram apagados na noite de ante-hontem para hontem. Proposito evidente, que escapou á vigilancia policial, mas que as rondas da companhia de prompto repararam tornando a accendel-os.

Obras publicas

Foram solicitadas reparações para a egreja de Ilhavo.

✖ Vão ser submettidas á aprovação os orçamentos para a grande reparação do troço da estrada de Aveiro á Palhaça, e para construcção de ponte sobre o rio Antuã, na estrada districtal 62 de Bandeira á estrada real 45, no nosso districto.

Noticias religiosas

O Martyr S. Sebastião teve nos dias de sabbado, domingo e segunda-feira ultimos pomposa festividade na capellinha de Nossa Senhora d'Alegria, em Sá, e na da visinha freguezia de Arada. Houve arraial em ambos, com larga concorrencia, havendo em Arada entermez, que despertou curiosidade.

✖ Os mordomos da confraria do Senhor Jesus do Bemdito já teem justa a solemnidade das «Quarenta-horas», que, na egreja da Apresentação, ha de celebrar-se nos tres dias antecedentes á Quaresma e que sempre costuma ser muito concorrida.

E' prégador o conhecido e apreciado orador nosso patricio, sr. Bruno Telles dos Santos.

Sal e pescas

Desde o primeiro dia de tempestade, na semana anterior, não tornou o mar o produzir nas costas do nosso littoral. Subiu por isso o preço das pescas salgadas e frescaes, que apparecem no mercado.

✖ A ria tem dado agora muito pouco, sendo porisso tambem caro o peixe que apparece á venda.

✖ Informam-nos de Vianna que já foram pescadas as primeiras lampreias no rio Lima, sendo vendidas por preços elevados.

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia* 25—Termina nas «Officinas typographicas do *Campeão-das-provincias*» a impressão da «Resposta» á syndicancia feita aqui ao dignissimo sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa.

Dia 26—Passa, á noite, para Lisboa, a commissão delegada do «Centro commercial do Porto», que vae representar contra as medidas de fazenda do ministerio de então. E' aguardada na gare de Aveiro por varios membros da nossa «Associação commercial», fazendo-se alli uma viva demonstração collectiva contra as citadas medidas.

De Aveiro vae tambem a Lisboa parte dos cavalheiros que alli esperavam os representantes do Porto.

Dia 27—Morre em Coimbra o general reformado Antonio Quintino de Sa Camello, que aqui serviu como major no 10 e como tenente-coronel no 7.

Conselheiro Castro Mattoso.—Attinge n'este momento a cifra de 302$000 reis a subscripção por nós iniciada com o fim de fazer collocar na sala nobre dos Paços do concelho o retrato de um dos mais benemeritos filhos d'esta terra, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

Os seus amigos, os admiradores sinceros do seu nobilissimo caracter, os aveirenses reconhecidos, e ainda os que la fóra o conhecem e apreciam os serviços por elle prestados a terra que se orgulha de ter-lhe sido berço, correm a inscrever-se, cada um na medida das suas forças, pelo impulso generoso da sua vontade, todos com egual desejo de levantar-lhe o monumento e concorrer para o resgate da divida ha tanto contrahida pela cidade de Aveiro.

Teve, pois, caloroso acolhimento a iniciativa do *Campeão;* com isso nos congratulamos, nós, os mais velhos, os que de mais longe vimos acompanhando o illustre homem publico, nas suas horas amargas como nos seus dias de triumpho, sempre com a mesma fé, a mesma crença, o mesmo enthusiasmo ardente pelo seu conselho e pelo seu exemplo.

De varios pontos do paiz nos chegam dia a dia as adhesões mais expontaneas. Como aqui, tambem lá por fóra foi acolhida, como justa homenagem que representa, a nossa ideia. E, além dos cavalheiros que logo de começo nos manifestaram desejos de concorrer com quanto faltasse para o pagamento do retrato e das festas da occasião, sobre a quantia com que subscrevem, como são os srs. drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho, Manuel Maria e Antonio Augusto Amador, Miguel Ferreira, Manuel Pereira Martins e Domingos José dos Santos Leite, outros teem vindo com egual declaração, o que sobremodo nos é grato registar.

A commissão, que tem por presidente o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, antigo e digno presidente da camara municipal, e representante d'uma das mais illustres familias da nossa terra, prepara-se para fazer a inauguração do retrato com a solemnidade que lhe é devida.

A tela será pintada por um artista distinctissimo, o sr. Candido da Cunha, paysagista eminente, com o curso de bellas-artes do Porto, onde se distinguiu, como em Paris, de onde acaba de chegar com a reputação feita, laureado, citado pelos profissionaes como pintor e critico de primeira grandeza, com uma bella orientação artistica, avantajando-se a todos os conhecidos pintores portuguezes.

Não podia ser mais bem feita a escolha.

A moldura será de talha, com incrustações de bronze, n'um formoso e rico desenho do habil director da «Escola-industrial» e digno membro da commissão, sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

O dia escolhido será naturalmente o de 23 de novembro proximo, em que passa o anniversario natalicio do benemerito aveirense.

Das festas que por essa occasião terão logar, daremos conta na devida opportunidade.

Resolução errada.—Ha perto de dois annos foi tirado da estação telegrapho-postal d'Angeja o seu encarregado, João Ferreira Pimentel, em virtude de graves e consecutivos abusos provados por duas syndicancias, abusos que indignaram profundamente os povos d'aquella circumscripção. Agora, por imposição não sabemos de quem, foi para alli transferido de novo o empregado prevaricador! Este facto tem produzido bastante reparo alli e na classe sobretudo, e segundo nos consta vae grande indignação em Angeja e visinhanças.

Seria prudente e justo mandar o tal sr. Pimentel para outra terra e não para alli, onde são bem conhecidas e não esquecidas as suas celebres façanhas.

Em torno do concelho e districto. — O comboyo ascendente n.º 15, ao kilometro 296,276 colheu na madrugada de sabbado ultimo a guarda da linha, Anna Moreira Valente da Costa, matando-a instantaneamente.

A camara municipal d'Ilhavo pensa em construir uma estrada da motta da Costa-nova á beira-mar, o que representa um melhoramento de interesse para aquella praia, que assim terá decerto maior n.º de concorrentes.

Para levar a cabo a construcção do seu theatro, a «élite» da Mealhada promove uma recita d'amadores, que se realisa hoje á noite alli, e que tem despertado interesse.

A seu pedido passou á inactividade o antigo e honrado distribuidor rural da Oliveirinha, sr. José Diniz Ferreira Fabião.

Cavallos reproductores.—Deve ser feita em meados do mez proximo a distribuição de cavallos reproductores destinados aos postos hyppicos de todo o paiz. As respectivas requisições devem, portanto, ser dirigidas á direcção de agricultura até aos primeiros dias de fevereiro.

Os rios.—Com a abundancia das ultimas chuvas engrossaram enormemente as aguas dos rios Vouga e Agueda, sahindo por vezes do seu leito. O seu volume e corrente teem sido demasiados.

Neve.—As serras do Caramulo e outras teem-se visto cobertas de neve.

«Campeão-das-provincias». — Compra-se n'esta redacção o n.º do *Campeão* correspondente a 16 de agosto ultimo.

Taxas postaes.—As taxas para os vales internacionaes n'esta semana: franco, 206; marco, 253; corôa, 214; dollar, 1$250; e peseta 200 reis.

Serviço d'assignaturas.—Queixam-se os nossos collegas *Vitalidade* e *Independencia d'Agueda* de falta de providencias que melhor regulem a forma deficientissima porque se faz ainda hoje o serviço da cobrança de assignaturas pelo correio quando fóra ou distante das sédes da estação. De facto, desde que aos distribuidores é determinada a entrega de toda a correspondencia, dos proprios avisos d'essa cobrança, porque ha de obrigar-se o assignante a vir á sede da estação cobrar o recibo, que lhe póde ser entregue e cobrado pelo distribuidor?

Mas as anomalias são muitas, e o pesado tributo que as emprezas jornalisticas pagam por tal cobrança é, sobre uma demasia, um vexame. Urge que se diminua a sua reducção, até por humanidade para com as emprezas pobres.

Mercados. — Na semana corrente, e porque o tempo melhorou, teve boa concorrencia o dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra, parecendo que a terão tambem os que se seguem até domingo proximo, que são os dos *Vinte e cinco* na Moita, Anadia; *Vinte e seis* na Angeja, *Vinte e sete* em Fermentellos, *Vinte e oito* no Ilhote, Aveiro; e *Vinte e nove* na Palhaça. Este ultimo é de todos o maior e mais importante.

Porto d'Aveiro.—O nosso illustre amigo, sr. cons.º Castro Mattoso, entregou já ao ministro da marinha uma representação da «Associação commercial» d'esta cidade, que está elaborando um projecto de reforma do serviço de pilotagem no porto de Aveiro, dispensando-lhe todo o seu valioso patrocinio.

Pelos tribunaes.—Resolveu-se hontem definitivamente no «Supremo tribunal de justiça», a favor do nosso amigo e dedicado correligionario, o sr. José Nunes de Carvalho e Silva, uma importante causa civel. Defensor dos direitos d'aquelle nosso amigo, foi o sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), distincto advogado em Lisboa, a quem felicitamos por mais este assignalado triumpho forense.

O conselho superior da magistratura judicial ultramarina, na sua ultima sessão, consultou favoravelmente sobre o requerimento do nosso presado amigo, sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis, juiz da Relação de Moçambique, em que pede para passar á magistratura judicial da 2.ª instancia do reino.

Foi collocado na comarca de Aveiro, por transferencia da Feira, como sub-delegado da comarca, o nosso intelligente patricio e amigo, sr. dr. Arnaldo d'Almeida Vidal.

Em 2.ª instancia, no Porto, foi dado vencimento á causa do nosso sympathico amigo, sr. Alfredo Esteves, que alli subira.

Tambem a questão dos prasos da Lamarosa, que alli foi, se resolveu agora, sendo julgada a favor do habil algebrista d'esta cidade, sr. Manuel Netto.

São duas sentenças mais á meritissimo juiz de direito d'esta comarca, que aquelle tribunal superior confirma.

Os advogados foram: da primeira o sr. dr. Jayme Duarte e Silva, e da 2.ª o sr. dr. Joaquim Manuel Ruella.

Os nossos parabens.

Associações locaes.—Commemorando o anniversario da installação do *Club-dos-gallitos*, o socio, sr. Manuel Bernardo, offereceu hontem aos seus amigos e associados uma magnifica ceia, que teve logar em sua casa, pelas 9 horas da noite e que correu na melhor ordem e com o maior brilho.

Da ornamentação da casa, que estava artisticamente enfeitada, foi encarregado o nosso amigo, sr. Francisco Freire, que se esmerou e conseguiu ver coroados de bom exito os seus esforços.

Na barra.—O mestre da chalupa *Machado* 7.º, que estava ancorada no paredão esperando a occasião de sahir, como o mar se fizesse ruim e as aguas viessem para vivas, resolveu procurar outro ancoradouro onde o navio não soffresse tanto. Quando, porém, ia para o outro lado da areia, sendo já bastante a corrente d'agua, ficou-lhe o ferro da roça no fundo, quebrando-se pelo anête, e o barco veio cahir sobre umas pedras em frente ás «Portas-d'agua», arrombando-se e perdendo-se porisso a maior parte da carga, que era de sal, ficando n'esta posição 48 horas. Os prejuisos são ainda assim importantes, pois parece que não estavam no seguro nem a carga nem o navio. Felizmente não houve desastres pessoaes.

Pela Imprensa

Os nossos estimaveis camaradas da *Opinião*, Azemeis, e *Independencia d'Agueda* referem-se com louvor, que agradecemos, ao n.º do *Campeão* em que publicámos a gravura do illustre director do *Commercio do Porto*, sr. Bento Carqueja, gravura que acompanhou um bello artigo de Freire Corte-real.

O *Norte* entrou no 6.º anno da sua publicação. Os nossos parabens.

A *Epoca*, esclarecido collega da capital tem publicado em todos os domingos, desde o primeiro do corrente mez, um supplemento cheio de humorismo, que se lê com muito agrado.

Noticias de Lisboa. Não temos recebido este collega lisbonense. Aviso á sua administração.

A Parodia. Vae para 5 ou 6 n.os que não recebemos tambem a visita da conceituada folha humoristica.

Apparece no dia 31 do corrente o primeiro n.º da nova revista militar, de que é director o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Moraes Sarmento.

O tempo e a agricultura

Continuam os dias bons de sol, proseguindo porisso a faina nos campos.

Muitos ha, pelo concelho fóra, que estão lindissimos, mostrando se tambem pomares já floridos.

Se não houver contratempo, tudo leva a crer que temos um anno abundante.

Informações diversas:

De *Agueda*.—Preço dos nossos generos: azeite, os 25 litros, 4$450; vinho tinto, os 20 litros, 600; dito branco, 650; vinagre, 700; milho branco, 800; dito amarello, 750; dito miudo, 900; feijão larangeiro, 850; dito branco, 1$000; dito fradinho, 700; grão de bico, 700, trigo 1$050; centeio, 600.

De *Alcobaça*.—Vae agora mais de feição o tempo. Ainda assim, os generos aqui tem os seguintes preços pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 760; dito durasio, 800; milho da terra, 580; fava, 520; cevada 440; tremoço, 440; chicharo 480; aveia, 340; grão de bico, 650; feijão branco, 700; dito encarnado, 750; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 220; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 210; azeite, o litro, 200; vinho, 40 e 60; para revender: azeite novo, os 20 litros, 2$800 a 3$000, vinho, 450 a 700.

Da *Mealhada*. — Choveu por aqui copiosamente desencadeando-se tempestades intermitentes de vento. Ha porisso muitos dias que a temperatura tem baixado consideravelmente sentindo-se um grande frio.

Das *Taipas*.—O tempo tem estado frigidissimo. Aviam-se de aqui ao longe as serras a Cabreira e do Gerez cobertas de neve.

O milho está por um preço elevado; regulou no ultimo mercado a 820 reis a medida dos 9 litros.

O vinho verde d'esta região, que é dos melhores, está por um preço baixo, á falta de procura; regula entre 15$000 e 2$000 reis a pipa de 540 litros.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 24.

No comboio das 9 da noite da passada sexta-feira, chegou a esta localidade o estimavel filho de Cacia e nosso dedicado e prestimoso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva. S. ex.ª, que veio aqui com um intuito nobre, tencionava conservar-se entre nós até hoje ou amanhã, mas infelizmente deixou-nos precipitadamente por ter fallecido um tio de sua esposa.

Retirou, pois, sua ex.ª no tramway das 10, 29 da manhã, sendo acompanhado ao apeadeiro por alguns amigos dedicados, que lhe fizeram uma manifestação como poucas vezes temos visto.

Com quanto a permanencia de sua ex.ª n'esta localidade fosse de poucas horas, conseguiu sua ex.ª harmonisar as causas politicas d'aqui por tal forma que, ao que nos conta, tudo ficou como estava antes da eleição parochial. Estimamos muito que assim tenha succedido, e por isso felicitamos sua ex.ª e a todos. Sentimos profundamente a morte de seu tio, apresentamos tanto a sua ex.ª como a sua esposa, os nossos sentidos pesames.

Na parochial egreja d'esta freguezia, effectuou-se hontem, ao meio dia, o consorcio do nosso amigo, sr. Manuel Domingues Nina Junior, de Cacia, com a sr.ª Victoria Rodrigues Teixeira (Brizido) do mesmo logar.

Aos noivos, que pertencem a duas das mais conceituadas familias do logar de Cacia, damos sinceros parabens e desejamos uma feliz e longa lua de mel.

Somos informados de que foi apresentada uma queixa na estação d'essa cidade contra o encarregado do nosso apeadeiro. Ha 5 annos que o referido empregado aqui está, e é a primeira queixa que é apresentada contra elle.

Coimbra, 25.

O alumno da 6.ª classe do lyceu central d'esta cidade, seu compatricio e amigo, sr. Sousa e Mello, continua trabalhando no sentido de obter ainda este anno a bifurcação das disciplinas professadas nas 6.ª e 7.ª classes. E' um trabalhador incansavel n'esse proposito. E' imperiosa necessidade o attender o pedido, pois é sabida a grande responsabilidade que pesa sobre os alumnos da nova reforma.

A exigencia do estudo em vigor, é uma escrescencia e uma anomalia.

Requeixo, 24.

Realisa-se nos dias 28 e 29 do corrente, n'esta freguezia e capella do Santo Amaro, uma pomposa festa em honra do mesmo santo. Tem musica e missa cantada de manhã com sermão e procissão á tarde.

Ha recita no local, com chistosas peças de effeito, desempenhadas por amadores, e entre ellas as cançonetas: *Rouxinol*, por Ismalia José Tavares; *Ao atravessar*, por Maria José Tavares; *A florista*, por Julio Fernandes de Carvalho; *O Ricoco*, por José Gomes de Mattos; *Depois*, por Manuel Fernandes de Carvalho, etc., etc.

E' uma festa atrahente, que decerto chamará aqui grande concorrencia.

Sacavem, 25.

Em resultado do pessimo estado em que se encontra a estrada publica, nas proximidades do logar da «Quinta da condessa», deu-se agora um caso que podia custar a vida a um pobre homem, cocheiro de Villa-franca-de-Xira que, na occasião que por alli guiava um trem ás 5 horas da manhã, se voltou partindo-se a caixa e os vidros dos portinholas, ficando debaixo d'elle o pobre homem, que foi salvo pelos peixeiros Marcelino Carvalho, Theodorico da Silva, José da Silva, Joaquim João e Adelino da Silva, que acudiram ao desgraçado, evitando assim uma morte.

Na «Real» fabrica de louça de Sacavem», deu-se tambem agora, pelas 12 3/4 da tarde, um acontecimento, que poderia ser funesto.

Estavam trabalhando sobre um andaime uns dez operarios, na collocação de um veio de ferro, para a montagem de uma nova machina n'uma das novas officinas, alli em construcção. Ao retirarem-se alguns operarios, ficaram quatro, os pedreiros João da Paralta teira, Messias de Angelica e o servente d'estes, Luiz Antunes e Manuel Grazina, quando abateu o referido andaime, da altura de um 1.º andar, cahindo esses operarios, ficando dois pedreiros bastante mal, e os serventes com leves contusões.

Vinhaes, 23.

Parece confirmar-se a noticia, tão importante para esta região, de que em breve vae ser construida a ponte de Valdarmeiro, que liga esta villa com Chaves.

A grande falta de trabalho e a carestia dos cereaes teem obrigado a emigrar muitos habitantes d'este concelho.

O tempo é que corre agora formosissimo, apesar de frio de manhã e á noite.

Sob os cyprestes

No Porto e por virtude de uma pneumonia que foi impossivel debellar, falleceu no sabbado ultimo o sr. dr. Manuel de Beires, um dos mais considerados e notaveis membros da magistratura judicial, parente proximo da esposa de um integro magistrado tambem, o nosso presado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Alma boa, caracter impoluto, era dos que praticavam o bem pela satisfação de pratical-o.

Foi em 1886 promovido a juiz de 1.ª classe e collocado em Agueda, n'este districto, e estava agora na Relação do Porto, onde fazia um logar distinctissimo.

A todos os seus, os nossos pezames.

Em Espinho, onde residia, falleceu a extremosa mãe do sr. Manuel Marinho Ribeiro, digno chefe da estação do caminho de ferro de Estarreja.

Surprehende-nos dolorosamente a noticia da morte do glorioso caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro.

Pertencia a uma familia de artistas qual d'elles o mais illustre e mais notavel.

Tinha potentosas faculdades e uma illustração invulgar. Ninguem, como elle, para o imprevisto e o instantaneo.

E' uma perda grande para a arte e para o nosso paiz.

Falleceu tambem no Porto, cedendo aos estragos d'um longo padecimento, uma filhinha do sr. José Luciano Marques Villar, estimavel commerciante n'aquella cidade, e irmão do nosso collega dos *Successos*, sr. Marques Villar.

Sentimos e enviamos aos seus o nosso cartão de pezames.

Passou na 2.ª feira ultima mais um anno sobre a morte do eminente estadista, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello

Defesa das contas de Portugal

Sobre este brilhante trabalho, que despertou no mundo militar nacional e estrangeiro as mais calorosas referencias, trabalho que tanto honra a penna do distincto escriptor e eminente parlamentar,

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

Mãe, mulher, amante, seguem-n'o, em dôce intelligencia, ao longo de todo o Loire.

Os inglezes, mais serios, não querem amor senão no casamento. Glocester desposa Jacquelina; e, notando, entre as damas d'esta, uma muito bella e espirituosa, desposa-a tambem. (1)

Mas a França e a Inglaterra, n'isto como em tudo, cedem muito o passo á Flandres, ao gran-duque de Borgonha. A lenda expressiva dos Paizes-baixos é a famosa condessa que deu á luz tresentos e sessenta e cinco filhos.

Os principes do paiz, sem alcançarem esse numero, parecem pelo menos quererem approximar-se. Um conde de Clèves teve sessenta e tres bastardos. João de Borgonha, bispo de Cambári, officiava de pontifical com os seus trinta e seis bastardos e filhos de bastardos que o serviam ao altar.

Philippe o Bom não teve mais que dezeseis bastardos, mas não possuiu menos de vinte e sete mulheres, tres legitimas e vinte e quatro concubinas.

N'estes tristes annos de 1429 e de 1430, durante a tragedia da Donzella, elle estava de todo entregue á bella aventura do seu terceiro casamento. D'esta vez desposa uma infanta de Portugal, ingleza por sua mãe, Philippa de Lencastre. (1) Os inglezes deram-lhe o commando de Paris, mas não o poderam conter. Tinha pressa de deixar esse paiz de Penuria, de voltar a Flandres, e de receber alli a sua noiva. Os actos, as cerimonias, as festas celebradas, interrompidas, continuadas, occuparam mezes inteiros. Em Bruges sobretudo, houve galas estranhas, regosijos fabulosos, prodigalidades insensatas, de arruinar todos os senhores. E os burguezes eclipsavam-os.

As dezesete nações que tinham as suas agencias mercantis em Bruges, alli ostentaram as riquezas do mundo. As ruas estavam atapetadas com as bellas e macias alcatifas de Flandres.

Durante oito dias e oito noites, correram a jorros os melhores vinhos; um leão de pedra despejava o vinho do Rheno; um veado o de Reaune; um unicornio, nas horas dos festins, deitava agua rosada e malvazia.

Mas o esplendor das festas de Flandres eram as Flandres eram as Flamengas, as bellezas triumphantes de Bruges, taes como as pintou Rubens na sua Magdalena do *Descimento da Cruz*.

A Portugueza não deveria sentir grande prazer vendo as suas novas subditas. Já a Hespanhola Joanna de Navarra, ao vel-as, dissera com despeito: «Não vejo aqui senão ratinhas».

No dia do seu casamento (10 janeiro de 1430, Philippe o Bom instituiu a ordem do Tosão de ouro, (1) conquistado por Jasão,» e tomou a conjugal e tranquillisadora divisa: «Outra não terei.»

Fiar-se-hia n'isto a joven esposa? E' cousa duvidosa.

Este vello de Jasão, ou de Gedeão, (1) (como a Egreja se apressou-se em baptisal-o) era no fim de contas, o vello *d'ouro*.

(*Continua*).

---

(1) Segundo alguns auctores, essa dama era já sua amante; como quer que seja, o facto da bigamia é incontestavel. (Cf. Lingard, Turner, etc.)

(1) O pae d'ella era o valoroso bastardo João I, o *Mestre de Avis*, que acabava de fundar em Portugal uma nova dynastia, do mesmo modo que o bastardo Transtamara em Castella. Era o bom tempo dos bastardos. O habil e arrojado Dunois tinha declarado, aos 12 annos, que era filho de rico e ridiculo Canny, que não queria a sua herança, que se chamava o «bastardo de Orléans.»

(1) O allegorismo absurdo do seculo XV julgou ver na ordem do Tosão de ouro o triumpho dos commerciantes de pannos de Flandres. Comtudo, não havia razão para equivocos. O galante fundador juntava ao tosão um collar de pedraria, com esta devisa *Ante ferit quam flamma micat*. Buscaram se lhe vinte sentidos; não tinha senão um. A Jarreteira d'Inglaterra com a sua divisa severa, a Rosa de Saboia, não são mais obscuras.

(1) Mais tarde ainda, envelhecendo o principe, fez-se de Jasão *Josué* (Reiffenberg, *Historia do Tosão de Ouro*, pg. 22, 24). N'outra parte insisto sobre a importancia politica d'esta ordem.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clometis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depòsitarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Josepli Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

sr. general José Estevam Moraes Sarmento, insere o *Memorial de artilharia*, conceituada publicação militar madrilena, um primoroso estudo critico de apreciação justa ás qualidades que distinguem o caracter e a intelligencia do illustre militar. Este periodo, de uma alta significação:

«Em summa, é um livro que em Hespanha se deve ler por muitas razões que verá quem o possuir; e se em Portugal se permeiam taes trabalhos, este merece uma recompensa, sentindo nós não podemos dar ao auctor mais do que as nossas cordeaes felicitações, recommendando a circulação da sua obra a respeito da qual a falta de espaço nos inhibe de mais profundo estudo».

O "Campeão,, litterario & scientifico

HISTORIA D'UMA ARVORE ESTERIL

(Continuação)

Roubar o sol ás plantas é fazel-as desgraçadas, penso eu; a luz ardente, a luz divina que nasce no ceu, que cáe do ceu e amadurece os fructos e abre as rosas, é sorriso que fecunda e cria, é o amor que entumece um ventre em nome do Senhor Deus.

O sol ama e disposa a terra; a terra deseja o sol; vedar, pois, um pedaço de solo á sua luz, é como que um crime de lesa-maternidade. Imaginemos que se furta violentamente a um leito de nupcias o corpo virgem de uma noiva. E' anniquillar toda a obra bemdita do amor!...

E á pobre e miseravel terra que a creou com desamor de madrasta, apenas chegavam reflexos frouxos da immensa luz, rebotalhos da claridade creadora, que sentia entornar-se á farta longe das suas raizes, pelos campos uberes, onde, sob o ceu alegre, o seio da terra amamentava as plantas com carinhos de mãe amorosa.

E que estranho drama, que dôres desconhecidas, que secretas agonias, que fomes e que raivas...—tentemos adivinhar, desçamos ao fundo!...—não fariam os seus enormes dias d'arvore engeitadinha e desajudada n'aquelle conflicto da sua propria natureza com a condição avara da terra?...

Oh!.... Vamos lá nós agora estender a longa tragedia de dôres, d'ancias, de esforços, de lucta, realisada pela semente para tornar-se raiz, de raiz a planta que viceja, de planta a fructo que colhemos..

Se o nosso pequenino entendimento podesse medir o esforço que a lindeza ingenua d'uma flôr representa na vida mysteriosa d'uma arvore, seriamos todos pasmo e bençãos ante uma arvore em flôr, e regariamos com nossas lagrimas agradecidas a raiz de cada planta, talvez!....

E, ó terra misericordiosa prodiga, ó terra cheia de bondade, tu serias a nossa religião, a gente deveria talvez cavar-te de joelhos e ficar ante ti, ó terra verde das primaveras, commovidamente, de mãos erguidas...

Foi n'essa lucta, sem a protecção dos homens, germinando a custo n'um palmo de solo hostil, raizes procurando em vão pelo pedregulho leitevivificante n'um seio esteril,—desacirado, faminto, soffrendo na sombra arrefecida a tentação da luz alta e arredia,—foi essa lucta que ella soffreu, sem um queixume, humilde, a arvore desgraçadinha e abandonada!

E um dia chega-se a primavera por alli e diz-lhe: sobe!

***

Nunca ella vira abrir nas manhãs a rosa esplendida do sol; nunca sentira a commoção da luz intensa, que traz a alegria de florir, a alegria de crear.

Para lá dos muros, fóra d'aquella prisão, a terra sorria, moça, como uma noiva linda que se entregasse ao sol, advinhava ella.....E n'aquella palpitação immensa do seu seio carregado de volupias chegando até ellas mysteriosamente, lá percebeu contentamento de raizes e alegrias infindas, que se poz a cubiçar, em quanto ouvia rumores de plantas louvando o sol benigno, presentia braços verdes á sua volta, erguidos no grande alvoroço das seivas, a chamal-a.

E ó alto de ceu abria-se n'um clarão; e tudo a tentava: as alegrias mudas que presentia, um raio do sol varando as pedras e achegando-se-lhe:—Anda!

E a voz da luz annunciando á Terra:

—«Que bemdito fosse o fructo do seu ventre».....

(Prosegue.)

JOÃO CORREIA D'OLIVEIRA.

O "Campeão,, nos campos

RESTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS NOBRES

(Conclusão)

Se a vinha consistir em bacellos, em vez 40 kilogrammas para 200 bacellos, por uma só vez e na epoca indicada, deverão ser applicados 30 kilogrammas apenas, ou d'uma vez só, ou em duas vezes, uma em janeiro ou fevereiro e outra em março como se tem dito acima.

Parece-nos valer bem a pena experimentar a applicação das formulas acima que, depois de bastantes estudos e experiencias, foram aconselhadas por auctoridade respeitavel, que tanto tem tomado a peito o progresso agricola da importantissima região hespanhola em que superintende, e que é uma das mais largamente productivas na Europa. E, insignificante o dispendio e parece-nos que no anno presente seria de indiscutivel vantagem applical-os, pois que, geralmente, entre nós os annos productivos raras vezes se succedem immediatamente, convindo para isso ajudar a natureza e facilitar assim os appetecidos resultados.

Em cultura por tal modo esgotante como é a da sua vinha, todo o cuidado é pouco na restituição dos elementos de producção que annualmente vão ser exhauridos da terra pelas successivas producções, ainda nas regiões mais proprias e nos terrenos mais ricos, pois a sua riqueza, por maior que seja, não é nunca inexgotavel de todo. Pelo menos como experiencia e n'um pequeno numero de cepas parece-nos valer a pena o ensaio que aconselhamos sem reserva aos nossos leitores.

Não se podendo, infelizmente, contar demasiado com o preço dos productos, só a sua qualidade póde tornar remuneravel a cultura, e essa parece poder assegurar-se sempre que se cultive com cuidados e com intelligencia, não esquecendo nunca que, além do clima a natureza dos terrenos e qualidade das castas, na poda e na adubação consistem os principaes factores da producção da vinha, seja em que região fôr.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O explorador sueco Sven Hedin diz agora n'um artigo de homenagem a Kuropatkine, como explorador e geographo, que, quando o governo moscovita tratou de enviar, em 1876, uma embaixada a Yakub-bey, um dançarino muito velho de Tachkent, que foi elevado á regia dignidade de soberano da Asia-central, confiou aquella missão a Kuropatkine. O futuro generalissimo conseguiu delimitar pacificamente a fronteira entre a Russia e o Turkestan oriental, bem como explorar minuciosamente toda a região desconhecida que se estendia ao norte d'esse paiz. Todos os resultados geographicos de semilhante viagem foram colligidos com cuidado n'um livro intitulado «Kachgaria».

E acrescenta que Kuropatkine, a partir d'aquella epoca, ficou sendo um apaixonado geographo, muito ao corrente dos mais recentes progressos.

No Japão, onde os homens são tão pequenos, os cartões de visita teem dimensões colossaes, attingindo ás vezes a sua superficie um metro quadrado. Alguns são verdadeiras estampas, finamente gravadas. Os altos personagens trocam copiosamente entre si taes bilhetes, especialmente por occasião do Anno-novo; mas, como não pódem trazer na carteira tão gigantescos cartões, mandam entregal-os por creados em custosas salvas e carteiras de prata.

A tendencia que, em todos os paizes, manifestam os Estados-maiores dos exercitos e as commissões technicas para reduzir a carga do soldado em campanha, acaba de se affirmar na Allemanha pelas experiencias especiaes de uma marmita de aluminio com que foram municiadas as praças de alguns regimentos de infanteria. Ora, a innovação de que agora se trata seria copiada dos japonezes, os quaes usam marmitas de papel não só em tempo de guerra, mas tambem no de paz. Fabricadas de papel-pergaminho muito pouco espêsso mas, ao mesmo tempo, extremamente resistente, as marmitas japonezas teem uma capacidade de 2 a 3 litros, podendo dobrar-se como um lenço, occupando limitadissimo espaço e pesando apenas umas 50 grammas. Custam uns 20 reis da nossa moeda. E' verdade que, em consequencia da sua propria fragilidade, as marmitas de papel não podem servir mais de umas 10 ou 12 vezes. Veremos que resultado dão os ensaios feitos no imperio germanico.

Coisas diversas.—As damas da alta sociedade de Haparanda (Suecia) tiveram uma generosa ideia. Por accordo geral decidiram dispensar os homens de as cumprimentar pela fórma costumada, isto é, de se descobrirem na estação dos frios. A unica coisa que se lhes exige é uma continencia militar.

A razão d'este accordo é terem as damas de Haparanda lido nas estatisticas que os homens estão mais expostos a affecções da cabeça que as mulheres, sendo esse phenomeno attribuido ao costume de tirarem o chapéu. E ellas... não os querem constipados.

Emquanto se prosegue na instrucção do processo de mistress Chadwick, aliaz Lydia de Vera, os peritos avaliaram as joias pertencentes a esta M.me Humbert americana, joias que teem um valor global de 17:000 dollars ou sejam 680 libras. Perante tão insignificante quantia, pergunta-se o que é que aquella dama e seu esposo, o dr. Chadwick, fizeram dos milhões que conseguiram lhes fossem emprestados falsificando a assignatura de Andrew Carnegie; e isto faz com que de dia para dia se corrobore a opinião de que mistress Chadwick teve de pagar enormes sommas a certos meliantes que reconheceram n'ella a celebre aventureira Lydia de Vera e que a obrigavam a pagar muito caro o silencio d'elles, sob pena de denuncia.

A nossa exportação: só pela delegação aduaneira de Valença e postos das suas dependencias foram exportados durante o anno findo de 1904: 615:610 aves vivas no valor de 317:776$300 reis; 5.014:900 ovos no de 50:149$000 reis; e 10.892:532 kilos de madeira em bruto no de 27:813$000 reis.

No decorrer de uma das ultimas sessões da «Sociedade-de-mineralogia-de-Vienna», um dos membros communicou á assembléa uma interessante descoberta do famoso mineralogista d'essa capital, o doutor Friederich Beck, que descobriu um novo minerio chamado *Becklilithe*, composto em grande parte de uma terra rarissima. Esse mineral poderia ser utilmente empregado na industria da illuminação. E' no districto de Ekaterinoslau que se encontra em grande quantidade semilhante substancia.

No mundo artistico americano reina violenta commoção por que varios criticos de jornaes publicam artigos a affirmar que 4 quintos das obras d'artes do muzeu metropolitano de New-york não são originaes, mas sim pessimas copias. As aguas-fortes e pasteis de antigos mestres, offerecidos ao muzeu pela familia Vanderbilt, seriam, na sua maior parte, obras «apocryphas e indignas de serem expostas»; o muzeu estaria cheio de falsos Tanagras, e as obras d'arte com que Pierpont-Morgan presenteou aquelle estabelecimento seriam fabricadas por qualquer Roskomowsky, habil no fabrico de pseudotiaras de Saitapharnés.

Um inquerito rigoroso vae ser feito com o intuito de se verificar o bem fundado de tão sensacionaes allegações. E se a exactidão d'estas se comprovar, se fôr estabelecida de modo incontroverso, não é de admirar que os Estados-unidos se indignem e encolerizem contra a Europa, que abusara tão deslavadamente da inexperiencia, em assumptos artisticos, dos poderosos millionarios do Novo-mundo.

Mala do Norte

PORTO, 24—1—1905.

Dia a dia augmenta de interesse a proxima epoca de carnaval.

Varios cavalheiros da melhor sociedade portuense, colhem elementos para a realisação das festas.

A cidade do Porto prepara-se para as fazer brilhantes, e ha de tel-as, porque ninguem deixa de cooperar. A imprensa já se lhes refere com louvor e de facto ellas serão para o Porto uma das diversões mais cheias de curiosidades, para que cause verdadeira surpresa ao estrangeiro.

E' grande o numero de propostas apresentadas na secretaria da direcção das obras publicas, para arrematação de duas tarefas de terraplanagens, na estrada real n.º 33, e na de serviço do Porto ás minas de S. Pedro-da-cova. A abertura das ditas propostas deve ter logar no dia 3 de fevereiro proximo.

A noticia do fallecimento do grande caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, foi n'esta cidade recebida com sentimento.

Reune no dia 1 do proximo mez de fevereiro, no salão do «Centro commercial» os accionistas da companhia de seguros «Commercial», a fim de ser discutido o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal, relativo ao anno findo.

A camara municipal d'esta cidade, a fim de melhorar os serviços de incendios acaba de pôr a concurso o fornecimento d'um automovel para a conducção do material.

Partiu hontem no rapido para Lisboa, por ter sido nomeado para inspector, o engenheiro e subdirector dos caminhos de ferro do estado, sr. João Diogo de Barros. Foram á estação de Campanhã grande numero de amigos abraçal-o. Os operarios de tracção e officinas tencionam entregar-lhe uma linda pasta dias antes de sua partida definitiva.

As festividades ao S. Vicente, que se realisaram em diversas egrejas, foram todas regularmente concorridas em Paranhos.

A esposição de pintura, que continua aberta na «Photographia Guedes», é das distinctas artistas D. Alice Grillo e D. Lucilia Aranha Grave, esposa do nosso amigo da redacção do *Diario-da-tarde*, sr. João Grave, e tem deixado boa impressão a quantos vão visitar aquellas obras d'arte. Parabens.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos mais um e brilhante n.º da *Illustração portugueza*. Eis o summario d'elle:—Bellas artes, a viuva, estatua por Teixeira Lopes. *Entre santos*, chronica de Rocha Martins. A exposição de alfaias da capella de S. João Baptista: a capella. Um aspecto da sala; outro aspecto da sala. Guerra russo-japoneza: o encontro dos generaes Stoessel e Nogi após o tratado de capitulação de Porto Arthur Os novos academicos; conselheiro José Luciano de Castro, conselheiro Julio de Vilhena, dr. Teixeira de Queiroz, conde de Sabugosa; Consiglieri Pedroso. A representação da peça o *Avô* no theatro D. Amelia: a scena final. O paço de Belem: quarto onde dormiu a duqueza de Connaught; salão de recepção; sala das bicas; sala de jantar; sala do bilhar; um aspecto do jardim; sala imperio, outro aspecto do jardim. Guerra russo-japoneza: a queima das bandeiras em Porto-Arthur. O Espinho: aspectos da praia; casa derrocada pelo mar; carros de bois e vendedeiras; á entrada das barreiras; o arrabalde. O cruzador *D. Amelia* em Mossamedes: aspecto de um exercicio de torpedos; o cruzador recolhendo um torpedo. Perez Galdós, auctor da peça o *Avô* Capitão Antonio do Amaral Leitão. Panorama da Palestina: a adoração dos Magos. Uma velha crypta. A exposição de alfaias da capella de S. João Baptista de S. Roque: frontal de Pedra; altar da capella; grande sacra, Gomil e salva, calice, galhetas, purificador; altar da capella; Christo em bronze; relicarios, tocheiros. O *Grande Cagliostro*, folhetim de Carlos Malheiro Dias. Custodia do Santo Lenho da egreja de Vera-cruz. Vera-cruz, a egreja parochial. Retratos dos srs. dr. Pinto Reis e Gomes Ribeiro; Chronica elegante, etc.

—*Um homem perigoso.*—Acabamos de receber os restantes fasciculos, n.os 12 a 17, do interessante romance cujo titulo nos serve de epigraphe, devido á brilhante penna do talentoso jornalista, sr. Abilio d'Almeida.

Brevemente se achará exposta á venda, nas principaes livrarias e kiosques do paiz, esta magnifica obra, que já se acha impressa, sendo o seu custo de 500 reis apenas. Recommendamol-a aos nossos leitores, certos de que se não arrependerão de a ter adquirido. Todos os pedidos devem ser feitos desde já aos editores, Valente & Irmão, proprietarios da typographia «Commercial» e do «Imparcial-do-Marco», Marco de Canavezes.

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções, uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta.

(1)

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Castelatas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, ceroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem.

Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, e nos autos de justificação avulsa em que é justificante Antonio da Cruz Ferro, viuvo, proprietario, do logar e freguezia de Arada, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do governo*, afim de ser julgado unico e universal herdeiro de seu filho João da Cruz Ferro, que foi solteiro, maior, proprietario e morador no mesmo logar e freguezia e como tal lhe serem entregues todos os seus bens e especialmente a quantia de 546:560 rs. deposito numero 1167 da «Caixa-economica-portugueza», livro 5, folhas 257.

E assim pelo presente são citados quaesquer interessados incertos para, na segunda audiencia posterior aos editos, virem accusar a citação e marcar-selhes o praso de tres audiencias para contestaram, seguindose os demais termos, sob pena de revelia.

As audencias d'este juizo costumam fazer se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo taes dias santificados ou feriados, porque sendo o se fazem nos immediatos, quando desempedidos e sempre pelas dez horas da manhã, na sala do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal, em Aveiro.

Aveiro, 14 de janeiro de 1905.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Acção de separação

N'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos um processo especial de acção de separação de pessôas e bens requerido por Luiza Maria Pereira de Mello ou Luiza Pereira de Mello, contra seu marido Alipio Maria Ribeiro, negociante d'esta cidade.

O que se annucia para os effeitos do disposto no artigo 448 do Codigo-do-processo-civil.

Avero, i25 de janeiro de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto de Souto.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

HOTEL CENTRAL

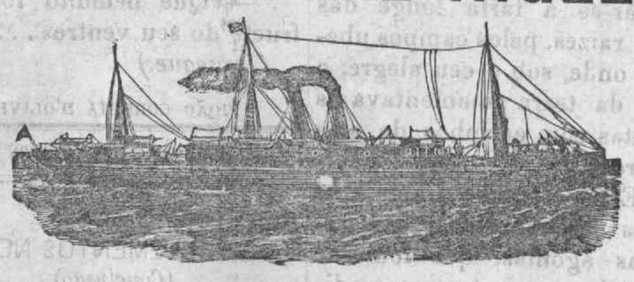
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS